

Quem Disse Que Não Somos Nada (Ofertório do Povo)

Zé Vicente

♩ = 100 (A7) D A7

Quem dis-se que não so-mos na-da, que não te-mos na-da pa-ra o-fe-re - cer? Re -

6 G Em A7 D

pa - re nos-sas mãos a - ber-tas tra-zen-do as o - fer-tas do nos-so vi - ver. Re -

10 G D A7 D

pa - re nos-sas mãos a - ber-tas tra-zen-do as o - fer-tas do nos-so vi - ver. 1. A

- 2. Re -
- 3. A -
- 4. Co -

14 D Em A7

fé do ho-mem pe - re - gri - no, que bus-ca um des - ti - no, um pe - da - ço de ta - lhos da nos - sa his - tó - ria, bo - ni - tas vi - tó - rias que meu po - vo qui tra - ze - mos a se - men - te, san - gue des - ta gen - te que fe - cun - da o ra - gem de quem dá a vi - da se - ja o - fe - re - ci - da nes - te vi - nho e

17 D Bm Em

chão, a lu - ta do po - vo o - pri - mi - do, que a - bre ca - tem. Pal - ma - res, Ca - nu - dos, Ca - ba - nas são lu - tas de chão: do Grin - go e tan - tos la - vra - do - res, San - to, o - pão. É for - ça que des - tró - i a mor - te e mu - da

20 A7 D G D A7 D

mi - nho, trans - for - ma a na - ção. Ô, ô, ô, ô, re - ce - be, Se - nhor.
on - tem e de ho - je tam - bém.
pe - rá - rios em li - ber - ta - ção.
a nos - sa sor - te é res - sur - reição!